



Vol. 35 - n. 12 - set./dez. 2019
ISSN 1983-2850



Catolicismos e conservadorismos nos séculos XIX e XX

⇒ A *Revista Brasileira de História das Religiões*, criada no ano de 2008, sediada no Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá, é um periódico vinculado ao GT de História das Religiões e das Religiosidades (GTHRR) da Associação Nacional de História (ANPUH), voltado especificamente para os estudos em religiões e religiosidades. Sua estrutura contempla artigos científicos e de atualização teórico-metodológica, dossiês temáticos, resenhas, comunicações, estudos de caso, entrevistas e textos especiais (assinados por autores convidados, conteúdos de palestras, debates e trabalhos apresentados em congressos), quando recomendados por pesquisadores e aprovados pelo Conselho Editorial.

Imagem de Capa: Digital Millennium Copyright Act

(<http://onlinesize.club/newopen.php?img=https://cdn.fishki.net/upload/post/2016/05/02/1938258/tm/f5c58a2ad786241349a9b1b34c0a1143.jpg>)

Arte: Gizele Zanotto

EDITORES RESPONSÁVEIS

Solange Ramos Andrade, Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Patrícia Carla de Melo Martins (UEPG)

Gizele Zanotto, Universidade de Passo Fundo (UPF)

Renata Agnieszka Siuda-Ambroziak, University of Warsaw/Universidade de Varsóvia, Polónia

NORMALIZADOR/DIAGRAMADOR

Gizele Zanotto, Universidade de Passo Fundo (UPF)

COMISSÃO EDITORIAL INTERNACIONAL

- Claudia Touris, UBA-UNLu, Argentina
Gineth Andrea Alvarez Satizabal, CONICET, Universidad Nacional de General Sarmiento, Argentina
Ignacio Telesca, CONICET, Universidad Nacional de Formosa, Argentina
Jacques Leenhardt, École des Hautes Études en Sciences Sociales - Paris
Doutor José Eduardo Franco, Universidade de Lisboa, Portugal
José Zanca, CONICET, Argentina
Lelio Lelio Nicolás Guigou, Universidad de la República. UDELAR, Uruguai
Marcos Fernandez Labbé, Departamento de Historia, Universidad Alberto Hurtado, Chile
Dr. Pablo Wright, Universidad de Buenos Aires-CONICET, Argentina
Patricia Fogelman, CONICET-UBA - UNLu, Argentina
Renata Agnieszka Siuda-Ambroziak, University of Warsaw/Universidade de Varsóvia, Polónia
Roberto Di Stefano, Universidad Nacional de La Pampa/CONICET, Argentina

COMISSÃO EDITORIAL NACIONAL

- Artur Cesar Isaia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Cândido Moreira Rodrigues, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT/CUIABA)
Edilece Souza Couto, Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Prof^ª Dr^ª Eliane C. Deckmann Fleck, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
Eduardo Meinberg de Albuquerque Maranhão Fo. (USP)
Fernando Torres-Londoño, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP)
Gizele Zanotto, Universidade de Passo Fundo (UPF)
Jérri Roberto Marin, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)
José J. Queiroz, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP)
Oscar Calavia Sáez, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Renato Amado Peixoto, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Solange Ramos Andrade, Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Vanda Fortuna Serafim, Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Vitale Joanoni Neto, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
Zeny Rosendahl, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Waldecy Tenório, Universidade de São Paulo (USP)

Apresentação

DOI: 10.4025/rbhranpuh.v12i35.49792

A presente Chamada Temática faz parte dos esforços da *Rede de Pesquisa História e Catolicismo no Mundo Contemporâneo* (RHC) em agregar estudos que tragam contribuições sobre as diversas expressões históricas do catolicismo. Nestes termos, os objetos estudados se voltam para a reflexão sobre problemáticas concernentes à instituição Igreja Católica, à atuação de grupos, movimentos, partidos, ideias, agentes, que por algum meio estejam ligados à visão de mundo do catolicismo no Brasil.

Os textos reunidos revelam, em suas singularidades e, ao mesmo tempo, em suas articulações na perspectiva histórica, o que alguns autores identificam como processos tidos alguns como rejeição e outros enquanto integração do catolicismo a uma modernidade que se pretendia, teoricamente, secularizada. E, demonstram um processo mais amplo dentro do qual comunidades religiosas desenvolvem estratégias de permanência e reflorescimento em face aos desafios de um mundo em transformação.

No tocante à Igreja Católica, se inicialmente as suas posturas foram de rejeição aos elementos que entendera serem parte de uma *modernidade*, mais adiante houve a virada na direção de uma *relativa harmonia* ou *aggiornamento* com o mundo moderno, fazendo emprego progressivo de muitos dos seus instrumentos. É o que argumenta Peter Berger (2001) ao lançar também a tese de que a cena religiosa internacional contemporânea se revelou amplamente contraditória no tocante à associação do binômio modernização e secularização. A complexidade revestiu-se de especial importância a se considerar igualmente que dentro deste cenário várias expressões do sagrado continuaram a ser reveladas em instituições, movimentos, grupos e ou mesmo singularidades, sejam aqueles de natureza conservadora ou mesmo progressista. Houve, ao mesmo tempo, refluxos e novas reconfigurações das religiões, o que se observa, por exemplo, nas permanências e fortalecimentos dos integristas concomitantemente à pluralidade de visões e adesões religiosos e composições pessoais. O adensamento se amplia ao considerarmos as implicações da busca por certezas, bem como ao nos depararmos com as inseguranças de um tempo fragmentado e relativo. Merece destaque igualmente o peso dos fenômenos na

História e os processos de historicização nas escalas espaço-temporais, entre o regional, o nacional e o internacional.

Como já se disse há tempos, os fenômenos religiosos, *do ponto de vista temporal*, pertencem ao longo prazo e as suas transformações são lentas no que se referem “aos hábitos adquiridos e à visão de mundo” (DUPRONT, 1976). O interesse da História está também neste ponto. Como diria o clássico estudo de Dominique Julia “há uma continuidade de ida e de volta, uma infinidade de reações entre os fenômenos religiosos, a posição dos indivíduos no interior da sociedade e os sistemas religiosos desses indivíduos” (JULIA, 1976).

Não é demais chamar a atenção para as discussões, não tão recentes, sobre as regiões fronteiriças, por exemplo, entre religião e política, porquanto restam poucas dúvidas de que “a escolha dos modos de expressão religiosa é reveladora em si de atitudes políticas pois os modos de expressão são portadores seja de autonomia e de liberdade individual, seja de submissão e de fidelidade” (DONEGANI, 1998). E, no tocante ao catolicismo, nunca é demais lembrar que eu seu seio há uma *pluralidade de correntes religiosas* com visões de mundo tão diferentes como, por vezes, opostas.

Os textos que compõem o dossiê trabalham objetos que relevam a referida pluralidade de correntes ligadas direta ou indiretamente à Igreja Católica e às múltiplas expressões do catolicismo. Em ‘A cruzada ultramontana contra os erros da modernidade’, Ana Rosa Clochet da Silva e Thais da Rocha Carvalho investigam o discurso do jornal *O Apóstolo*, por elas classificado como ultramontano, diante do debate sobre modernidade e secularização, com o objetivo de demonstrar como as práticas discursivas do referido periódico propugnavam um lugar central da religião na sociedade brasileira.

O texto ‘Tem festa de negro em Belo Horizonte: a proibição do Reinado pela Igreja Católica no início do século XX’, é de autoria de Wanessa Pires Lot. Nele a autora procura problematizar a relação entre a Igreja Católica e o poder civil local na recém-criada cidade de Belo Horizonte, tomando como objeto de estudo a proibição à manifestação do Reinado na capital mineira.

O artigo seguinte, de Ipojucan Dias Campos, tem como título ‘A fabricação do medo: catolicismo, casamento civil e divórcio (Belém-PA, 1915)’, toma como ponto de análise o debate em torno de alguns dos temas de grande impacto e complexidade no cenário histórico de princípios do século XX, tendo como estudo de caso a cidade de Belém. Na visão do autor, para manter a sua hegemonia na sociedade local os dirigentes católicos usaram o medo como forma para a desqualificação das *funções da união cartorial*.

Marcos Jovino Asturian, em ‘A influência dos postulados da Liga Eleitoral Católica (LEC) no processo eleitoral sul-rio-grandense (1946/1947)’, se dedica ao estudo da atuação da Liga Eleitoral Católica junto ao processo eleitoral para o governo estadual,

particularmente no quadro político-partidário que opunha o PSD ao PTB. Suas fontes primárias, o *Correio do Povo* e o *Diário de Notícias*, lhe possibilitam um olhar atento acerca de parte importante das representações construídas por tais periódicos a respeito do referido processo.

No escrito que fecha o dossiê, ‘Frei Constantino Koser: uma face do conservadorismo católico na abertura do Concílio Vaticano II’, as historiadoras Patrícia Carla de Melo Martins e Rosângela Wosiack Zulian voltam os seus olhares para o que denominam de “compreensão teológica” levada à efeito pelo frei Constantino Koser durante o Concílio Vaticano II. Nesta perspectiva, as autoras compreendem os textos de frei Koser voltados para a educação e a ação social enquanto portadores de uma proposta de relação entre a Igreja e a Sociedade.

Com o dossiê em questão esperamos poder contribuir para o fortalecimento dos estudos sobre o catolicismo no Brasil, em suas múltiplas expressões, sempre atentos para o fato de que uma das tarefas do estudioso das religiões, em especial do historiador voltado a pensar o catolicismo, é analisá-lo nas durações, considerando os instrumentais oferecidos pelos campos disciplinares, e procurando dar densidade histórica e teórica às trocas, mediações e relações de interdependência (COUTROT, 2003).

A edição traz ainda artigos livres que versam sobre assuntos diversos, evidenciando a pluralidade dos estudos concernentes às religiões, bem como as opções teórico-metodológicas passíveis de mobilização para o estudo do religioso.

Cândido Moreira Rodrigues
Renato Amado Peixoto
Rodrigo Coppe Caldeira

Referências

- BERGER, Peter. A dessecularização do mundo: Uma visão global. In: *Religião e Sociedade*. Rio de Janeiro: n. 21/1, 2001. P. 9-23.
- COUTROT, Aline. Religião e Política. In: RÉMOND, René (Org.) *Por uma história política*. 2.Ed. Rio de Janeiro: Ed.FGV, 2003. p.331-363.
- DONEGANI, Jean-Marie. Religion et politique: de la séparations des instances à l'indécision des frontières. In: BERSTEIN, Serge; MILZA, Pierre (dir.) *Axes et methodes de l'histoire politique*. Paris: PUF, 1998. P.73-89.
- DUPRONT, Alphonse. A religião: Antropologia religiosa. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. (Dir.) *História: novas abordagens*. Rio de Janeiro : Francisco Alves,1976. P.83-105.

JULIA, Dominique. A religião: História religiosa. In: In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. (Dir.) *História : novas abordagens*. Trad. Henrique Mesquita. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976. P.106-131.